

Pantomima sobre um casal de marido e mulher que se amam muito, mas que começam a brigar pelo controle da televisão. A disputa pelo controle (percebam a ambiguidade proposital) faz o amor dos dois se esfriar.

Jesus, que já estava em cena morre na cruz e quando ressuscita dá um novo coração ao marido.

Com o coração restaurado o marido reconquista o amor de sua esposa.

A peça termina com marido e mulher decidindo juntos entregar o controle da televisão a Jesus.

Jesus com o controle nas mãos é exaltado pelo casal.

Quem se interessar pela música, que é uma mistura divertida de vinhetas da globo, introdução de filmes, propagandas e reggae, solicite pelo e-mail: emilianesaraiva@yahoo.com.br

Jesus entra em cena dançando um reggae todo feliz.

Dançando ele cria um homem. Dançando ele cria a mulher. Depois dá vida aos dois. Ainda dançando Jesus põe um coração no peito do homem e entrega um segundo coração a ele, para que ele possa entregar à mulher.

O homem, muito tímido e desajeitado, entrega o coração à mulher e os dois ficam de mão dadas, porque agora já são marido e esposa.

Jesus se afasta um pouco e fica observando o novo casal.

No cenário há um sofá e uma televisão. A televisão é feita de três personagens, onde um fica atrás do outro.

O primeiro personagem é a própria televisão, que tem na cabeça uma antena velha com bombril. Os outros dois personagens atrás dela representam canais.

A mulher percebe que há uma televisão e vai lá ligar.

Começa a tocar a vinheta do plantão da Globo.

Mulher corre para chamar o marido. O marido ao ouvir a vinheta fica apavorado e começa a balançar a televisão desesperado para mudar o canal.

Ele consegue mudar algumas vezes o canal e pára na Fórmula Um. Empolgado imitando o Senna chama a sua esposa para assistir.

Ela faz pouco caso e vai mudar de canal. Balança a televisão, quase quebrando-a, e começa a passar a Grande Família. Animada começa a sambar na sala, chama seu marido para assistir, mas ele não gosta da ideia e novamente vai mudar de canal.

Enfim começa um filme, e os dois concordam que é uma boa opção e sentam-se juntinhos no sofá comendo pipoca.

Um dos canais que fica atrás da televisão, na hora que a música está mostrando muito suspense, vai discretamente e fica cutucando a esposa. O marido nada percebe. A esposa incomodada sai do sofá. O canal apresenta para a mulher o controle da televisão (até então eles precisavam ir até ela para mudar de canal). A mulher fica encantada pelo controle e à distância começa a mudar freneticamente os canais.

O marido percebe o que a televisão está fazendo e resolve tirar das mãos dela o controle. O marido começa a brincar de mudar de canal também.

Nisso a televisão quase quebra. Os dois começam a brigar pelo controle.

Durante a briga o segundo canal vai e arranca o coração dos dois.

Sem coração o marido estica o braço para bater em sua esposa.

Quando sua mão já está indo em direção do rosto de sua mulher Jesus entra em cena e de braços abertos (crucificação) ele afasta os dois. Jesus sofre na cruz, até seu coração parar de bater. Jesus cai no chão morto.

A televisão pega controle pisa em Jesus e mostra para a plateia que ela triunfou e que o controle pertence a ela.

Jesus ressuscita. E luta de uma forma engraçada com a televisão e os canais, uma luta que pode imitar matrix, por exemplo. Jesus derrota a televisão.

Após derrotar a televisão procura o marido que esteve congelado durante toda a crucificação. Põe nele um novo coração e dá um segundo também.

O marido pega o segundo coração, procura sua esposa – que também estava congelada – ajoelha-se e dá humildemente o segundo coração a ela. A esposa recebe o coração, perdoa o marido. E se abraçam.

Jesus, vendo-os reconciliados, começa a sair de cena levando os dois.

Um pouco antes de sair o marido puxa a esposa, fala algo em seu ouvido que ela concorda.

Os dois pegam o controle da televisão e ajoelhados entregam a Jesus.

A peça termina com Jesus mostrando que o controle pertence a ele.